

Em 2019, o percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos na RI Tapajós, foi de 25,89%, maior que o registrado no Pará (22,64%), ressaltando que as taxas acusaram diminuição em relação a 2015. Quanto às taxas referentes aos municípios, os maiores percentuais ocorreram em Trairão (31,27%) e Jacareacanga (31,12%), situação idêntica foi observada em todos os anos analisados (2015 a 2019). No mesmo ano, o município Novo Progresso registrou o menor índice (23,76%). Observou-se que todos os municípios registraram retração nos índices, com destaque para os que obtiveram as maiores variações, Trairão (7,96 p.p.) e Novo progresso (7,21 p.p.).

Tabela 16 – Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Tapajós, 2015-2019.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Pará	26,53	25,73	24,38	23,50	22,64
Tapajós	30,35	31,54	28,33	28,37	25,89
Aveiro	26,77	31,22	26,25	29,12	25,34
Itaituba	29,33	30,40	27,22	28,02	24,54
Jacareacanga	31,60	37,65	32,79	31,73	31,12
Novo Progresso	30,97	29,48	27,05	25,36	23,76
Rurópolis	29,50	31,17	28,71	25,91	25,80
Trairão	39,23	31,72	32,13	34,35	31,27

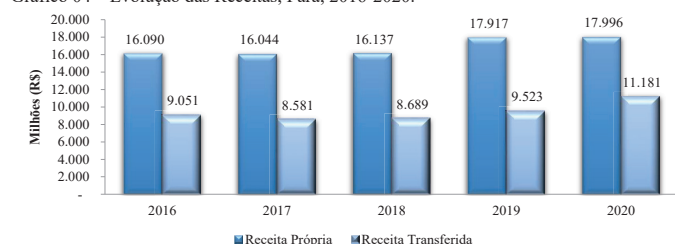
Fonte: DATASUS, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2016 e 2019, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9.405 milhões

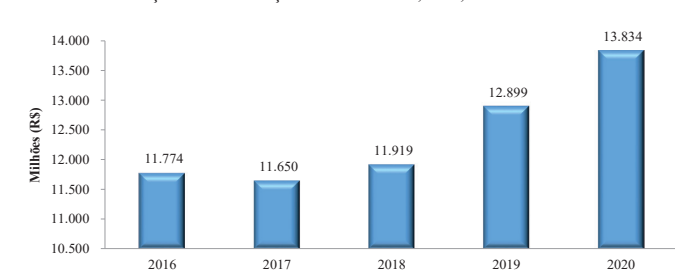
Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016, o estado do Pará arrecadou, em torno de, 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017, apresentou uma pequena queda de 1%, e, nos anos seguintes, 2018 a 2020, apresentou aumento, R\$ 11.919 milhões, R\$ 12.899 milhões e R\$ 13.864 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos.

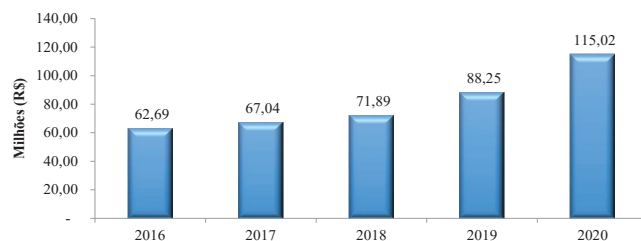
Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

O repasse da quota-parte do ICMS destinado à Região de Tapajós apresenta uma crescente desde 2016, registrando R\$ 62,7 milhões, chegando em 2020 a R\$ 115 milhões. Este volume, se comparado com 2016, representa um crescimento da ordem de 83%. Este valor é equivalente a 4,2% do total repassado para as 12 Regiões de Integração do estado.

Gráfico 06 – Evolução do Repasse de ICMS para Municípios da RI Tapajós, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2019.

Em relação aos municípios, dos R\$ 115 milhões destinados à região no ano de 2020, Itaituba e Jacareacanga foram os que receberam a maior parte, com 38,2% e 29,7% do repasse. Aveiro e Trairão receberam as menores parcelas, com 4,9% e 5,1% do repasse.

Tabela 17 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios, 2016-2020.

Item Geográfico	2016	2017	2018	2019	2020
Pará	2.347.784.865	2.319.832.951	2.380.423.365	2.550.458.138	2.766.761.858
Tapajós	62.685.856	67.043.172	71.888.786	88.245.852	115.018.192
Aveiro	4.930.348	4.871.649	4.522.804	4.845.870	5.666.057
Itaituba	24.651.741	28.301.962	31.183.546	36.981.643	43.889.326
Jacareacanga	9.391.139	8.815.365	10.235.820	19.128.436	34.182.729
Novo Progresso	13.382.374	14.150.981	14.282.540	15.302.749	18.659.783
Rurópolis	5.165.127	5.567.599	6.189.101	6.376.145	6.722.105
Trairão	5.165.127	5.335.616	5.474.974	5.611.008	5.898.191

Fonte: SEFA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

5 DINÂMICA AMBIENTAL

A RI Tapajós possui 189.595 km² de área total, sendo grande parte do seu território (122.129 km² ou 64,42%) recoberto por Unidades de Conservação de Uso Sustentável (61.638 km²) e Proteção Integral (24.871 km²), e Terras Indígenas (35.620 km²), o que lhe garante um estoque florestal bastante significativo (IBGE/ ICMBIO/ MMA/ FUNAI, 2014).

No que diz respeito ao desmatamento acumulado, a RI possui um total de 10,58% (20.061 km²) do seu território desmatado, equivalente a 7,26% da área desmatada acumulada total do estado, segundo dados de 2020. No tocante aos focos de calor, o município de Novo Progresso apresentou os maiores índices (2.376), seguido por Itaituba (1.799), que, juntos, representam mais de 58% do quantitativo registrado na RI Tapajós (Tabela 18).

Tabela 18 – Área Total, Desmatamento acumulado e Focos de Calor no estado do Pará e municípios da Região de Integração Tapajós, 2020.

Item Geográfico	Área Total (km²)	Desmatamento Acumulado (km²)	Número de Focos de Calor
Pará	1.245.870,71	276.486,54	38.603
Tapajós	189.595,50	20.061,00	7.117
Aveiro	17.074,05	1.398,80	523
Itaituba	62.042,47	6.107,30	1.799
Jacareacanga	53.304,56	1.782,90	860
Novo Progresso	38.162,00	6.853,20	2.376
Rurópolis	7.021,32	2.260,90	771
Trairão	11.991,09	1.657,90	788

Fonte: INPE/PRODES, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No tocante à regularização ambiental, verifica-se que a RI em estudo registrou 63,66% de suas áreas destinadas à regularização ambiental com CAR viabilizado, em 2021 (Tabela 19). Entre os municípios que compõem a região, Novo Progresso é o município com a maior porção de área com CAR efetivado (83,13%), seguido por Rurópolis (81,08%) e Aveiro (80,00%).

Tabela 19 – Valores percentuais de Áreas Regularizadas Ambientalmente na Região de Integração Tapajós, 2021.

Item Geográfico	Área Territorial (SEMAS/km²) (A)	Área Cadastral (km²) (B)	% de Área Cadastral (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
Tapajós	189.501,50	65.264,81	34,44	41.544,97	63,66
Aveiro	17.067,27	7.762,00	45,48	6.209,33	80,00
Itaituba	62.003,56	30.432,84	49,08	15.577,07	51,19
Jacareacanga	53.267,54	8.437,17	15,84	4.994,79	59,20
Novo Progresso	38.154,95	9.795,95	25,67	8.142,90	83,13
Rurópolis	7.022,71	5.101,90	72,65	4.136,85	81,08
Trairão	11.985,47	3.734,95	31,16	2.484,03	66,51

Fonte: SEMAS/PMV, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No que diz respeito às iniciativas governamentais de preservação ambiental, o ICMS Verde, aprovado pelo parlamento estadual em 2012, configurou-se como um incentivo maior dado pelo governo do estado aos municípios, de maneira que esses pudessem ampliar suas áreas protegidas e reduzir seus níveis de desmatamento (Gráfico 07). Tratando-se da RI Tapajós, em 2020, a região teve uma participação média de 5% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios (Tabela 20),